

Clientes
Ottobello
rae

(2)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitora – Dora Leal Rosa

Vice-Reitor – Luiz Rogério Bastos Leal

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Direção – Cleverson Suzart/ Dineia Sobral Muniz

EDITOR

Nelson De Luca Pretto

(nelson@pretto.info)

NORMALIZAÇÃO E REVISÃO

Susane Barros

(susanesb@gmail.com)

ASSISTENTE

Michele Sodre (bolsista - PPGedu)

Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Educação

Av. Reitor Miguel Calmon s/nº (Canela)

40.110-100 – Salvador – Bahia – Brasil

Fone: + 55 71 3283 7272

Fax: + 55 71 3283 7292

revista@faced.ufba.br

revistaentreideias@faced.ufba.br

www.faced.ufba.br

www.revistaentreideias.ufba.br

A Revista entreideias é uma publicação semestral da Faculdade de Educação da UFBA com o objetivo de divulgar artigos, ensaios e resenhas. Serão aceitos para publicação apenas textos originais, isto é, que não tenham sido publicados em coletâneas ou outra revista acadêmica nacional ou estrangeira. Textos publicados em Anais de eventos científicos poderão ser submetidos.

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

António Nóvoa

(Universidade de Lisboa, Portugal)

Antonio R. Bartolome

(Universitat de Barcelona, Catalunia, Espanha)

Antonio Rodrigus de Las Heras

(Universidad Carlos III de Madrid, Espanha)

Carolina Silva Souza

(Universidade de Algarve, Portugal)

Fernando Ramos

(Universidade de Aveiro/CETAC.MEDIA, Portugal)

Guillermo Orozco Gómez

(Universidad de Guadalajara, México)

Leoncio Vega Gil

(Universidade de Salamanca, Espanha)

Michael Young

(Universidade de Londres, London Knowledge Laboratory, Inglaterra)

Paulo Maria Bastos da Silva Dias

(Universidade do Minho/ Universidade Aberta de Portugal, Portugal)

Reiner Hildebrandt-Stramann

(Universidade de Braunschweig Alemanha)

Yves Lenoir

(Université de Sherbrooke, Québec, Canadá)

CONSELHO EDITORIAL NACIONAL

Afrânio Catani (USP)

Alfredo Veiga-Neto

Ana Lúcia Eduardo Farah Valente (UnB)

Antonio Flávio B. Moreira (UCP/RJ)

Carlos Roberto Jamil Cury (PUC/MG)

Edvaldo Couto (FACED/UFBA)

Eunice Trein (UFF)

Graça Paulino (UFMG)

Heleusa Figueira Câmara (UESB)

Jacques Therrien (UFC)

Lindomar Wessler Boneti (Pontificia

Universidade Católica do Paraná, PUCPR)

Luciana Pacheco Marques (FE/UFJF)

Lucídio Bianchetti (Universidade Federal de Santa Catarina)

Lucília Regina de S. Machado (UFMG)

Maria Antonia Coutinho (UNEB)

Paulo Gileno Cysneiros (UFPE)

Reinaldo Matias Fleuri (CNPq/UFSC)

Roberto Romano (UNICAMP)

Valdemar Sguissardi (UFSCar, Titular aposentado)

COMISSÃO EDITORIAL DA FACED/ UFBA

(Mandato: agosto de 2011 a julho de 2013)

Marlene Oliveira dos Santos

marlasantos32@gmail.com

Rosiléia Oliveira de Almeida

rosi_oliveira@terra.com.br,

e-mail institucional: roalmeida@ufba.br

Celi Taffarel

taffarel@ufba.br

Pós-graduação em Ensino, História e Filosofia da Ciência -

Jonei Cerqueira Barbosa -

joneicerqueira@gmail.com

Sara Marta Dick

saradick@ufba.br

ISSN 2317-0956

revista
entrideias

EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

Faculdade de Educação
Universidade Federal da Bahia
v. 2, n. 2, jul./dez 2013





Esta obra está sob a licença Creative Commons Atribuição 2.5 (CC-BY). Mais detalhes em <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/br>. Você pode copiar, distribuir, transmitir e remixar esta revista, ou partes dela, desde que cite a fonte.

Capa

Lúcia Valeska Sokolowicz

Projeto gráfico original

Joenilson Lopes

Atualização do Projeto Gráfico para a *Revista entreideias*

Lúcia Valeska Sokolowicz

Editoração

Lúcia Valeska Sokolowicz

Base de dados e diretórios nacionais:

BBE - Bibliografia Brasileira de Educação, Brasília, DF

CCN - Catálogo Coletivo Nacional, Brasília, DF

EDUBASE - Base Nacional de Periódicos em Educação, Campinas, SP

ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos, Curitiba, PR

Portal de Periódicos Capes, Brasília, DF

Portal SEER, Brasília, DF

Portal de Periódicos SiBi/UFBA, Salvador, BA

Bases de Dados e Diretórios Estrangeiros:

IRESIE - Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa, México, DF

Latindex - Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América

Latina, en Caribe, Espana y Portugal, México, DF

UNC - Penn State University Libraries, Pennsylvania

Versões on-line (desde 2005) em www.revistafaced.ufba.br

SIBI/ UFBA/ Faculdade de Educação - Biblioteca Anísio Teixeira

(EntreIdeias). -, Vol. 2, n. 2 (jul./dez. 2013) - . - Salvador : Universidade

Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2013-

v. : il.

Semestral.

EntreIdeias on-line:

<http://www.entreideias.ufba.br>

Continuação de: Revista da Faced.

ISSN 2317-1219 (*on-line*)

ISSN 2317-0956 (*impressa*)

1. Educação - Periódicos. I. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação.

CDD 370.5

CDU 37(05)

Sumário

Editorial.....	125
----------------	-----

Dossiê: psicologia cultural e contextos educacionais

Quando a escola encaminha o adolescente ao Conselho Tutelar: impactos na construção do self educacional Brena Cristiane Carvalho e Marilena Ristum.....	133
A escola e a construção da identidade de adolescentes autores de ato infracional Andréa Sandoval Padovani e Marilena Ristum.....	151
As narrativas e a constituição do self educacional na Adolescência Ramon Cerqueira Gomes e Maria Virgínia Dazzani	169
A imagem da universidade: continuidade e descontinuidade entre estudantes e pais Nadia Pecoraro.....	185
Tutoramento entre pares e integração universitária da deficiência Giulia Savarese, Oreste Fasano, Monica Mollo e Nadia Pecoraro	201
Mal-estar da adolescência: transição identitária e contextos de interação social entre cultura e educação Oreste Fasano.....	217

Artigos

Avaliação da educação superior: uma análise comparativa entre Brasil e Portugal Antônio Alberto da Silva Monteiro de Freitas e Robert Evan Verhine	235
---	-----

Resenhas

MARSICO, G.; KOMATSU, K.; IANNACCONE, A. <i>Crossing boundaries: intercontextual dynamics between family and school</i> . Charlotte, NC: Information Age Publishing, 2013. André Luís Prado Dória, Verônica Gomes Nascimento e Maria Virgínia Dazzani	259
--	-----

EDITORIAL

1. Este número especial da *Revista Entreideias* publica o *Dossiê Psicologia Cultural e Contextos Educacionais*. Aqui estão reunidos estudos inéditos acerca de alguns dos mais relevantes temas da literatura atual em educação – violência, identidade, relação família-escola, educação de jovens – a partir da perspectiva da psicologia cultural do desenvolvimento, especialmente marcada pela influência do instigante e original trabalho de Jaan Valsiner.

A psicologia cultural do desenvolvimento é uma abordagem teórica recente no campo da Psicologia, que se constituiu no diálogo e na interface com diferentes campos teórico-conceituais (e.g. a psicologia, ciências sociais, filosofia, semiótica) e a partir de autores vinculados à psicologia histórico-cultural. Jaan Valsiner (Universidade de Aalborg, Dinamarca) é, seguramente, o seu mais destacado representante. Seu trabalho inovador tem se debruçado sobre a compreensão dos processos de mediação semiótica através dos quais a pessoa e a cultura se constituem mutuamente no curso da experiência, ou melhor, investiga como nós, seres humanos, damos sentidos às nossas próprias vidas e ao mundo, uma vez que nós não apenas “reagimos a” ou “agimos sobre” o mundo, mas damos significado ao que fazemos e às coisas.

A psicologia cultural procura investigar e entender uma parte da *psiquê* humana que outras disciplinas psicológicas têm evitado, a saber, as funções mentais superiores e que, por sua vez, implicam em aspectos como “intencionalidade”, “objetivo da ação”, “flexibilidade na adaptação no mundo”, “ajuste do mundo a si” etc. Ela tem como objetivo explorar a forma como os seres humanos usam a cultura como ferramenta psicológica (ou “signo”) na relação com o mundo. A cultura é distribuída entre as pessoas em uma dada sociedade e constantemente reconstruída na consciência individual de cada sujeito. Assim, nossa análise deve se concentrar em como os indivíduos e grupos usam a cultura para resolver problemas em suas vidas, e como isso, por sua vez, transforma a sua compreensão de si e dos outros. O mundo real, para as pessoas, é o resultado de um processo dramático de doação de significados, onde somos capazes de realizar feitos e edificações, dedicar esforços e, até mesmo sacrificar nossas vidas em virtude de signos.

E é precisamente esse aspecto que destacamos neste dossiê, qual seja, como a pessoa constrói um conjunto de sentidos pessoais, desenvolve um domínio psicológico de experiências do mundo, organiza e regula as relações com outras pessoas e o ambiente. O ser humano cria intencionalmente suas trajetórias de desenvolvimento futuro, utilizando a atividade em um contexto específico, tanto em formas de criar estratégias de ação de um significado dentro desse contexto, quanto generalizando a experiência para além do contexto. A experiência tipicamente humana cria signos que passam a funcionar como um tipo de regulador das nossas trajetórias, fixando limites e promovendo possibilidades para pensarmos e agirmos sobre/no mundo. Esse processo permanente de mediação, construção, regulação de sentidos corresponde a um movimento psicológico incessante que está espalhado por todo o tecido da existência humana, nas relações familiares mais próximas, nos circuitos de trocas materiais e simbólicas, na ciência, na arte e na guerra. E, é claro, também no âmbito na instituição educacional, sobretudo porque a escola ocupa um lugar muito especial na nossa economia simbólica: a escola procura organizar a experiência, o conhecimento do mundo e situar o sujeito no horizonte do mundo social. De certo modo, ela encarna o discurso que procura oferecer os limites e as possibilidades do dar sentido à experiência humana.

2. A ideia da publicação deste dossiê nasceu de dois importantes movimentos de cooperação acadêmica: um deles expressa um programa de pesquisa que aproxima os interesses de pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Educação e em Psicologia, ambos da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

O outro movimento expressa um trabalho de cooperação acadêmica internacional entre a UFBA e pesquisadores italianos. A recente visita da pesquisadora italiana Giuseppina Marsico (Università di Salerno) como professora visitante (Programa PVE/CAPES, Processo BEX0161/13-6) significou um grande passo, de um lado, no sentido de um maior aprofundamento das referências em torno da psicologia cultural e, do outro, o início da institucionalização da cooperação efetiva entre pesquisadores brasileiros e italianos. Durante sua visita, a Prof^a Marsico, pesquisadora com uma vasta produção intelectual no campo da psicologia cultural, ministrou Seminário intitulado “Psicologia cultural e práticas educacionais: a emergência do self em contextos educacionais”, para

alunos dos dois programas e iniciou as tratativas para estabelecer convênio entre a UFBA e a Università di Salerno.

3. Este dossiê é composto por seis artigos originais e uma resenha. O artigo intitulado “Quando a escola encaminha o adolescente ao Conselho Tutelar: impactos na construção do self educacional de um adolescente encaminhado”, de Brena Cristiane Bahia de Carvalho e Marilena Ristum relata o resultado de um estudo que procurou compreender de que forma os encaminhamentos de adolescentes feitos pela Escola ao Conselho Tutelar estão imbricados em sua construção de identidade e na definição do self educacional desses adolescentes. Adotando uma metodologia qualitativa – peculiar à psicologia cultural – as autoras entrevistaram um adolescente encaminhado e um dos conselheiros tutelares responsáveis pelo caso, individualmente. O estudo indica o uso de estratégias semióticas para a manutenção da estabilidade dinâmica do self do aluno, caracterizadas principalmente pelo seu distanciamento em relação às queixas feitas ao seu comportamento e pela não concordância com as ações tomadas pela Escola em seu caso. As autoras indicam, ainda, a falta de definição acerca do papel do Conselho Tutelar nas questões educacionais, e a necessidade de considerar a fala dos adolescentes encaminhados durante o processo.

O artigo “A escola e a construção da identidade de adolescentes autores de ato infracional”, escrito por Andréa Sandoval Padovani e Marilena Ristum, trata dos significados de reinserção na vida escolar dentro da privação de liberdade de adolescentes autores de ato infracional que cumprem medida socioeducativa de internação. Além disso, as autoras investigaram o modo como esse novo contato com a escola interfere na construção da identidade desses adolescentes. A escola foi fotografada por todos os adolescentes participantes das pesquisas, que referiram a importância deste espaço na socioeducação e em suas vidas, percebendo a escolarização dentro da internação como um caminho possível de repensar o vínculo com a escola e desta enquanto possibilidade de reinserção social e profissional e de distanciamento da realidade infracional.

Ramon Cerqueira Gomes e Maria Virgínia M. Dazzani contribuem com o artigo teórico intitulado “As narrativas e a constituição do self educacional na adolescência”. Nele, o conceito de “self educacional” é apresentado com base na noção de “self dialógico” e nos pressupostos da psicologia cultural. Segundo os autores, a constituição do self educacional se dá a partir dos desdobra-

mentos subjetivos e narrativos provindos dos discursos de pais e professores, entre outros, sobre os assuntos acadêmicos da vida do adolescente, especialmente seu desempenho. A escola, desse modo, tem um relevante papel, pois configura-se como um espaço de relações, no qual os diálogos produzidos pelos distintos atores participam da experiência do self educacional.

Nadia Pecoraro, no artigo “A imagem da universidade: continuidade e discontinuidade entre estudantes e pais”, aponta o importante papel da família nos percursos formativos universitários dos seus filhos. O seu estudo realizado em Salerno, Itália, explora a relação entre os Modelos Culturais de 270 estudantes da Universidade de Salerno e 270 dos seus pais, utilizando uma perspectiva da psicologia cultural de matriz socioconstrutivista e psicodinâmica. Os resultados evidenciaram uma continuidade entre os Modelos Culturais de filhos e pais no que respeita ao contexto social e universitário.

“Tutoramento entre pares e integração universitária da deficiência” foi escrito por um grupo de quatro pesquisadores italianos, Giulia Savarese, Oreste Fasano, Monica Mollo e Nadia Pecoraro, da Università di Salerno. A partir de questionário elaborado *ad hoc* aplicado em vinte tutores vinculados à universidade, os autores analisaram a relação entre “tutor e tutorado com deficiências” no contexto universitário. A hipótese de pesquisa foi que o método do tutoramento entre pares poderia facilitar a integração dos estudantes universitários com deficiências e que a partilha dos problemas e as paritárias condições de partida do tutor e do tutorado ajudaria os mútuos processos de socialização.

Oreste Fasano colaborou ainda neste dossiê com o artigo “Mal-estar da adolescência: transição identitária e contextos de interação social entre cultura e educação”. O autor procurou conhecer a percepção que os adolescentes têm da sua própria condição nos seus diversos âmbitos de vida, procurando entender os elementos que caracterizam o mal-estar inerente à adaptação à mudança, seja esta pessoal ou contextual. Tenta, ainda, destacar as representações sociais espalhadas pelo imaginário coletivo dos jovens e que são influenciadas pelo ambiente cultural de referência, a fim de entender como este mundo seja percebido, conhecido, compreendido, encarado e comunicado durante a fase de transição identitária da adolescência.

O dossiê se encerra com a resenha escrita por André Luís Prado Dória, Verônica Gomes Nascimento e Maria Virgínia M. Dazzani,

sobre a coletânea intitulada *Crossing boundaries: intercontextual dynamics between family and school*, organizado por Giuseppina Marsico, Koji Komatsu e Antonio Iannaccone. A coletânea foi publicada pela Information Age Publishing (Charlotte, Estados Unidos), em 2003.

4. Devemos agradecer ao Prof. Nelson Pretto por criar as condições para a publicação deste dossiê. Esperamos que os leitores possam se beneficiar dos trabalhos aqui reunidos e que esta revista marque o início de um frutuoso diálogo.

Maria Virgínia Machado Dazzani
Giuseppina Marsico

